

Intolerancia - David Wark Griffith (1916)

Intolerance: Love's Struggle Throughout the Ages
ntolerância (PT/BR)



Pôster original do filme

Título no Brasil	Intolerância
Título Original	Intolerance: Love's Struggle Throughout the Ages
Ano Lançamento	1916
Gênero	Drama
País de Origem	EUA
Duração	163 minutos
Direção	D.W. Griffith

Intolerance: Love's Struggle Throughout the Ages (*Intolerância*) é um [filme mudo norte-americano](#) de [1916](#) dirigido por [D. W. Griffith](#), sendo considerado uma das obras-primas do [cinema mudo](#).^[1]

O épico de três horas e meia de duração apresenta quatro linhas narrativas emaranhadas ao longo de um período de 2 500 anos: a primeira é um 'melodrama contemporâneo' envolvendo crime e redenção; a segunda é uma 'história bíblico-galileia' mostrando a missão de [Jesus](#) e a sua morte; a terceira é uma 'história renascentista francesa' com eventos antecedendo o [massacre da noite de São Bartolomeu](#) em 1572; a quarta é uma 'história babilônica' à época da queda do [Império babilônico](#) perante os [Persas](#) em 539 a.C., na batalha de Opis.

As cenas são ligadas por imagens de uma mulher a balançar um berço, representando a 'maternidade eterna'.^[1]

Intolerância foi feito parcialmente em resposta às críticas ao filme anterior de Griffith, *The Birth of a Nation*, que foi acusado pela [NAACP](#) e por outros grupos de perpetuar estereótipos raciais e de glorificar a [Ku Klux Klan](#).^{[2][3]}

A quantidade exata investida pelo diretor para fazer o filme é desconhecida, mas estima-se que ele tenha gasto cerca de 2,5 milhões de dólares, uma soma astronômica e sem precedentes na época.^[4] Mesmo assim, o filme não foi bem recebido pelas plateias e é considerado o primeiro grande fracasso do cinema.^[1]

Contexto

Griffith concebeu *Intolerância* em torno de um projeto já iniciado, correspondente ao episódio contemporâneo, após a sua produção anterior, *The Birth of a Nation*, ter sido acusada de [racismo](#).^{[2][3]}

Sua intenção era representar a mentalidade presente em *The Birth of a Nation* e que fora muito criticada como uma forma de intolerância, a qual seria uma atitude comum aos homens e o motivo recorrente das ações da humanidade.

A atriz [Lillian Gish](#) escreveu em seu livro *The Movies, Mr. Griffith and Me*, de 1969, que "na literatura sempre se afirmou que o Sr. Griffith havia percebido o tamanho do estrago que ele teria causado com o filme *The Birth of a Nation*. *Intolerância* teria que ser entendido como um tipo de explicação.

Essa hipóteses são completamente falsas. Sr. Griffith não achava de maneira alguma que seu filme tivesse causado estragos.

Ele contou aquilo que considerava ser a verdade da [Guerra de Secessão](#) - da maneira como foi contado a ele por aqueles que a vivenciaram.

Não havia nenhuma razão para ele dar satisfações sobre o filme. Muito pelo contrário, com *Intolerância* ele respondeu à sua maneira àqueles que considerava preconceituosos e racistas".

Ele mesmo produziu o filme, tendo feito muitas dívidas para tal. O filme, que segundo as melhores estimativas custou cerca de 2,5 milhões de dólares,^[4] foi a produção mais cara até então.^[5]

Apesar do orçamento milionário o filme foi um grande fracasso nas bilheterias [norte-americanas](#), sendo considerado o primeiro grande fracasso do cinema.^{[1][5]}

A sua produtora, *Triangle Studios*, foi à falência e Griffith ficou endividado por muitos anos.^[1]

O filme foi produzido em meio à eclosão da [Primeira Guerra Mundial](#) e sua postura [humanista/pacifista](#), que mostrava o quão cruel o homem pode ser e a que isso isso, fez com que o mesmo fosse mal recebido pelo público em um país que estava prestes a entrar em guerra. O apelo de Griffith não foi ouvido e acabou perdido.

Produção

O elenco do filme foi bem selecionado e organizado. *Intolerância* tornou-se uma das grandes obras do [cinema mudo](#),^[1] sendo até mais admirado que o filme anterior de D. W. Griffith, *The Birth of a Nation*.^[carece de fontes]

A grande massa, contudo, não entendeu que mensagem as quatro histórias do filme queriam deixar, considerando-o ainda como muito complexo.^[carece de fontes]

O filme *Satanas*, de [F. W. Murnau](#), lançado em 1920, sofreu grande influência de *Intolerância*.^[carece de fontes]

Mesmo com sua influência dita universal e prestígio em meios acadêmicos e cinéfilos, *Intolerância* continua em semi-anonimato junto ao grande público contemporâneo, assim como seu criador.^[carece de fontes]

Estética

O filme é rico no uso das técnicas do [close](#), do suspense, dos movimentos de câmera e principalmente da [montagem paralela](#), na qual Griffith foi pioneiro.

O filme também é rico em panoramas e custou o orçamento faraônico de 2,5 milhões de dólares. Nunca se tinha usado cenas tão gigantescas até este filme.^[1]

Mais de 5 000 figurantes participaram das cenas da batalha de Opis.^[carece de fontes] Outra característica inédita quela época foi o uso de quatro histórias em um só filme.

O filme deixou enorme presença cultural, estética e histórica na história do cinema. Tendo influenciado, os diretores de clássicos [Orson Welles](#), [John Ford](#), [Charles Chaplin](#), etc.

O filme também possui uma estética [expressionista](#).

Sinopse

Características



Cena do filme (Babilônia)

O filme mostra quatro histórias que contam casos de [intolerância](#): na [Babilônia](#); na [França](#), durante o [massacre da noite de São Bartolomeu](#); na [Judeia](#), na época da [crucificação](#) de [Cristo](#); e nos Estados Unidos na época em que o filme foi realizado, sendo que as histórias são interligadas pela dramatização de um [poema](#) de [Walt Whitman](#).

História babilônica

No tempo de Belsazar, rei da [Babilônia](#) a intolerância era intensa. Lá vivia a moça das montanhas uma moça muito bela, que tem um amor platônico por Belsazar, rei da Babilônia, que já é casado com uma outra mulher.

Tudo que os babilônios querem eles imploram a [Ishtar](#) (deusa do amor babilônica) e outros a Bel, porém o Sumo Sacerdote de Bel trai seu país com Ciro.

Ishtar é a Deusa na qual eles fazem grandes festejos em sua homenagem, enquanto os persas bárbaros adoram outros deuses.

Certa vez o Sumo Sacerdote de Bel, indignado com os babilônios trai seu país e ajuda o rei persa, e mente para Belsazar que previu uma guerra.

A moça é vendida no mercado do amor, porém Belsazar chega e liberta ela (ela foi vendida por ter sido acusada de psicopata pelo irmão, o que era mentira).

O maior inimigo dele é Ciro, o persa.

A partir dali, ela sustenta cada vez mais o seu amor por [Belsazar](#).

Na Babilônia ninguém passa pelo portão central que entra a cidade. Certa vez Ciro invade a [Babilônia](#), todo o povo babilônio luta e vence eles, com sofrimento, eles bebem se embriagam fazem grandes cortejos a Ishtar, comem e bebem. No próximo dia, sem os babilônios saberem de nada,

Ciro planeja invadir a [Babilônia](#), e vence a guerra com muitos aplausos e destrói uma civilização e mata [Belsazar](#), sua mulher e a moça da montanha, com uma flechada.

História galileia

Os fariseus são homens cheios de [intolerância](#), que sempre quando rezam todos tem de parar a ouvir.

Eles odeiam [Jesus Cristo](#) por causa da sua [humildade](#), e seu afeto; ele perdoava, gostava das crianças.

Por isso eles mentem que ele é o filho de [Satanás](#), e difamam ele injustamente por sua intolerância política, social e religiosa, e seu jeito autoritário e totalitarista.

Certa vez, os fariseus condenaram uma mulher por adultério, e Jesus disse: atire a primeira pedra quem nunca pecou, e ele dá uma chance a mulher, isso irrita muito os fariseus.

Porém Judas trai Jesus e ele é crucificado mas tem a ressurreição e mostra que a morte é só um obstáculo, segundo o cineasta metodista.

Uma passagem desta história mostrando a [Judeia](#) de Cristo aparece na abertura da minissérie [O Auto da Compadecida](#), de 1999.

História francesa

No tempo de [Catarina de Médici](#) a intolerância reina contra os huguenotes, mas ninguém fala nada, pois são mortos, tudo é escondido pela igreja católica.

Olhos Castanhos é uma moça que está de casamento marcado para o dia de São Bartolomeu com Próspero (os dois são protestantes), ela é muito linda e conquista quase todos os homens, inclusive um soldado.

Ao longo do tempo, o rei se convence que os protestantes estavam invadindo a [França](#) e autoriza o [massacre de São Bartolomeu](#), no dia 24 de agosto, e todos os protestantes franceses, são mortos incluindo a linda Olhos Castanhos (por não ter aceitado dar um beijo no soldado), e seu marido, por ter afrontado o exército após a morte de sua amada.

História moderna

Srta. Jenkins é uma senhora solteira, que é dona de uma fábrica e tem muito contato com seu irmão.

Ela nunca aceitou perder a juventude, e sempre está fazendo "caridades".

Certo dia ela dá um [baile](#) e convida todos os seus funcionários, a filha de um dos funcionários é a **Doce Menina**.

Devido a crise, o irmão de Jenkins, o proprietário, abaixa 10% o salário que fica muito baixo. Os trabalhadores fazem uma greve e com um fim um tanto trágico com a morte do pai de um [rapaz](#) que muda-se para outra cidade, e entra em uma quadrilha, o Mosqueteiro dos Miseráveis.

A Doce Menina também muda-se e vai morar com o pai, mas ele morre.

Mais tarde o rapaz e a menina tem um relacionamento, e se casam, porém a moça prometeu ao pai antes de morrer prometeu ao pai que não deixaria nem um homem entrar lá.

Ela tem um bebê que quase é raptado por algumas damas, após o pai ser preso, acusando a mãe de ser negligente.

Mais tarde há um assassinato devido ao ciúme da esposa do chefe da quadrilha que resulta com sua morte e o [rapaz](#) pega a arma na mão e é condenado á morte, isso faz com que ele leve a culpa.

A Doce Menina convence um oficial a tentar convencer que o rapaz não foi o criminoso, mas o governador não acredita e pega um trem, mas depois a mulher assume o crime, e a tempo eles salvam o inocente.

0



Elenco

Lillian Gish	... The Woman Who Rocks the Cradle / Eternal Mother
Spottiswoode Aitken	... Brown Eyes's Father
Mary Alden	... Uplifter
Frank Bennett	... Charles IX
Monte Blue	... The Strike Leader
William H. Brown	... Father of the Bride of Cana / Warden
Lucille Browne	... Uplifter
Elmer Clifton	... The Rhapsode
Miriam Cooper	... The Friendless One
Josephine Crowell	... Catherine de Médicis
Dore Davidson	... The Friendly Neighbor
Sam De Grasse	... Arthur Jenkins
Edward Dillon	... Crook
Taylor N. Duncan	... Captain of the Gate / Bodyguard of the Princess Beloved
Pearl Elmore	... Uplifter
Howard Gaye	... Jesus Christ / Cardinal de Lorraine
Olga Grey	... Adulteress
Ruth Handforth	... Brown Eyes's Mother
Robert Harron	... The Boy
Joseph Henabery	... L'amiral de Coligny / Defendant
Chandler House	... Page
Lloyd Ingraham	... Judge of the Court
Lillian Langdon	... Virgin Mary
W.E. Lawrence	... Henri de Navarre
Morris Levy	... Le duc de Guise (scenes deleted)
Ralph Lewis	... The Governor
Vera Lewis	... Mary Jenkins
Walter Long	... The Musketeer of the Slums / Babylonian Warrior

Bessie Love	... The Bride of Cana
Julia Mackley	... Uplifter
Mae Marsh	... The Dear One
Marguerite Marsh	... Debutante
Tully Marshall	... High Priest of Bel / Friend of the Musketeer
John P. McCarthy	... Prison Guard
A.W. McClure	... Father Fathley
Seena Owen	... The Princess Beloved
Alfred Paget	... Prince Belshazzar
Eugene Palette	... Prosper Latour
Billy Quirk	... Bartender
Allan Sears	... The Mercenary
Maxfield Stanley	... Henri III
Carl Stockdale	... King Nabonidus
Constance Talmadge	... Marguerite de Navarre / The Mountain Girl
F.A. Turner	... The Dear One's Father
W.S. Van Dyke	... Cana Wedding Guest
Erich von Ritzau	... First Pharisee
George Walsh	... The Bridegroom of Cana
Eleanor Washington	... Uplifter
Margery Wilson	... Brown Eyes
Tom Wilson	... The Kindly Policeman
Sylvia Ashton	... Woman at Jenkins Employees Dance (não creditado)
George Beranger	... Second Priest of Bel (não creditado)
Barney Bernard	... Attorney for The Boy (não creditado)
Frank Borzage	... Extra (não creditado)
Kitty Bradbury	... Jenkins Party Guest (não creditado)
John Bragdon	... Counselor of Charles IX (não creditado)
Karl Brown	... Extra (não creditado)
Tod Browning	... Crook (não creditado)
Frank Brownlee	... The Mountain Girl's Brother (não creditado)
Kate Bruce	... Old Babylonian Mother / The City Mother (não creditado)
Edward Burns	... Charioteer of the Priest of Bel (não creditado)
James Burns	... Charioteer of the Second Priest of Bel (não creditado)
David Butler	... Babylonian Soldier (não creditado)
Ernest Butterworth	... Extra (não creditado)
Frank Campeau	... Extra (não creditado)

<u>Jewel Carmen</u>	... Favorite of the Harem (não creditado)
<u>Francis Carpenter</u>	... Child in Epilogue (não creditado)
<u>Peggy Cartwright</u>	... Little Girl (não creditado)
<u>William E. Cassidy</u>	... Extra (não creditado)
<u>Hazel Childers</u>	... Jenkins Party Guest (não creditado)
<u>Lotta Clifton</u>	... Dancer of Tammuz (não creditado)
<u>Dark Cloud</u>	... Ethiopian Chieftan (não creditado)
<u>Constance Collier</u>	... Extra (não creditado)
<u>Virginia Lee Corbin</u>	... Child in Epilogue (não creditado)
<u>Gino Corrado</u>	... The Runner (não creditado)
<u>Jack Cosgrave</u>	... Chief Eunuch (não creditado)
<u>William Courtright</u>	... Second Pharisee (não creditado)
<u>Donald Crisp</u>	... Extra (não creditado)
<u>James Curley</u>	... The Charioteer of Cyrus (não creditado)
<u>Ruth Darling</u>	... Girl at the Marriage Market (não creditado)
<u>Max Davidson</u>	... Kindly Neighbor (não creditado)
<u>Nigel De Brulier</u>	... Extra (não creditado)
<u>Carol Dempster</u>	... Favorite of the Harem (não creditado)
<u>The Denishawn Dancers</u>	... Dancers (não creditado)
<u>Charles Eagle Eye</u>	... Barbarian Chieftain (não creditado)
<u>Douglas Fairbanks</u>	... Man on White Horse (não creditado)
<u>George Fawcett</u>	... Babylonian Judge (não creditado)
<u>Clarence Geldart</u>	... Extra (não creditado)
<u>Mildred Harris</u>	... Favorite of the Harem (não creditado)
<u>Dell Henderson</u>	... Extra (não creditado)
<u>Russell Hicks</u>	... Extra (não creditado)
<u>Clyde E. Hopkins</u>	... Jenkins's Secretary (não creditado)
<u>DeWolf Hopper Sr.</u>	... Extra (não creditado)
<u>Luray Huntley</u>	... Uplifter (não creditado)
<u>George James</u>	... Councillor of Charles IX (não creditado)
<u>Daisy Jefferson</u>	... Favorite of the Harem (não creditado)
<u>Noble Johnson</u>	... Babylonian Soldier (não creditado)
<u>Martin Landry</u>	... Auctioneer at the Marriage Market (não creditado)
<u>Robert Lawler</u>	... Babylonian Judge (não creditado)
<u>Alberta Lee</u>	... Wife of The Kindly Neighbor (não creditado)
<u>Jennie Lee</u>	... Woman at Jenkins Employees Dance (não creditado)
<u>Elmo Lincoln</u>	... The Mighty Man of Valor (não creditado)

Wilfred Lucas	... Extra (não creditado)
Francis McDonald	... Extra (não creditado)
Arthur Meyer	... Brother of a Girl at the Marriage Market (não creditado)
Felix Modjeska	... Bodyguard to the Princess (Babylonian Story) (não creditado)
Margaret Mooney	... Girl at the Marriage Market (Babylonian Story) (não creditado)
Owen Moore	... Extra (não creditado)
Carmel Myers	... Favorite of the Harem (não creditado)
Loyola O'Connor	... Attarea's Slave (não creditado)
Vester Pegg	... Extra (não creditado)
Mazie Radford	... Dancer of Tammuz (não creditado)
Wallace Reid	... Boy Killed in Battle (não creditado)
Louis Ritz	... Counselor to Charles IX (não creditado)
Louis Romaine	... Catholic Priest (não creditado)
Alma Rubens	... Girl at the Marriage Market (não creditado)
Howard Scott	... Babylonian Dandy (não creditado)
Ted Shawn	... Dancer of Tammuz (não creditado)
George Siegmann	... Cyrus (não creditado)
Ah Singh	... First Priest of Nergel (não creditado)
Ranji Singh	... Second Priest of Nergel (não creditado)
Eve Southern	... Favorite of the Harem (não creditado)
Ruth St. Denis	... Dancer of Tammuz (não creditado)
Pauline Starke	... Favorite of the Harem (não creditado)
Madame Sul-Te-Wan	... Girl at the Marriage Market (não creditado)
Herbert Sutch	... Extra (não creditado)
Natalie Talmadge	... Favorite of the Harem (não creditado)
Ethel Grey Terry	... Favorite of the Harem (não creditado)
Herbert Beerbohm Tree	... Extra (não creditado)
Charles Van Courtlandt	... Gobyra (não creditado)
King Vidor	... Extra (não creditado)
Erich von Stroheim	... Second Pharisee (não creditado)
Anna Mae Walthall	... Favorite of the Harem (não creditado)
Raymond Wells	... Counselor to Charles IX (não creditado)
Winifred Westover	... The Favorite of Egibi (não creditado)
Grace Wilson	... Dancer of Tammuz (não creditado)
Hal Wilson	... Extra (não creditado)
Tammany	... Extra (não creditado)

[http://www.interfilmes.com/filme_221665_Intolerancia-\(Intolerance.Love.s.Struggle.Throughout.the.Ages\).html](http://www.interfilmes.com/filme_221665_Intolerancia-(Intolerance.Love.s.Struggle.Throughout.the.Ages).html)

<https://www.youtube.com/watch?v=dDI1tHqow3E>

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Intoler%C3%A2ncia_\(1916\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Intoler%C3%A2ncia_(1916))

São Paulo, SP, 31 Janeiro de 2017

Mkmouse